

469 - AVALIAÇÃO DE TESTE IMUNOENZIMÁTICO (ELISA) PARA DETECÇÃO DE IMUNOGLOBULINA M NO DIAGNÓSTICO DA LEPTOSPIROSE HUMANA.

Pereira F.A.¹, Silva. E.D.², Almeida. A.S¹, Barbosa. R.M.¹, Maciel. E.A.P.¹, Ferreira A. G. P.², Reis, M.G.¹, Ko, A.I.^{1,3}.

Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz/Fiocruz, Salvador, BA¹, Biomanguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ², Weill Medical College, Cornell University, New York, N.Y.³

Objetivos: O propósito deste trabalho foi testar desempenho de teste sorológico, EIE-IgM-Leptospirose-Biomanguinhos, baseado em antígeno bruto de leptospira patogênica, para utilização na vigilância ativa de casos, como no diagnóstico clínico da leptospirose. **Materiais e Métodos:** Seleccionados randomicamente: casos confirmados, indivíduos acometidos anteriormente pela leptospirose, sadios e portadores de outras doenças. Casos confirmados, referentes à vigilância ativa em Salvador (1996-2001), indivíduos sadios (Salvador e EUA) e portadores de outras doenças fornecidos pelo LACEN/BA(dengue, hepatite, VDRL-positivos) e CDC/EUA(Lyme). Testadas segundo instruções do kit, observou-se reprodutibilidade, sensibilidade e especificidade. **Resultados:** A reprodutibilidade constou de 91%(78/86). A sensibilidade do teste variou de 57-79% para fase aguda em casos confirmados ($n=14, n=88$) e 100%($n=102$) na fase convalescente. A partir do 11^o dia após início dos sintomas, todos casos confirmados são positivos. A especificidade resultou de 94-100% para indivíduos sadios ($n=46, n=118$) e 94-100% ($n=30, n=60$) para portadores de outras doenças. Constatou-se que o teste conseguiu captar diminuição dos títulos de anticorpos nos anos subseqüentes a fase aguda ($n=64$). **Conclusões:** Observou-se que kit testado apresentou elevada sensibilidade, principalmente na fase convalescente, e especificidade, qualificando-se para utilização na vigilância de casos e diagnóstico. Mostra-se necessário desenvolvimento de teste com capacidade maior de captação, principalmente nos primeiros dias após infecção.

469 - AVALIAÇÃO DE TESTE IMUNOENZIMÁTICO (ELISA) PARA DETECÇÃO DE IMUNOGLOBULINA M NO DIAGNÓSTICO DA LEPTOSPIROSE HUMANA.

Pereira F.A.¹, Silva. E.D.², Almeida. A.S¹, Barbosa. R.M.¹, Maciel. E.A.P.¹, Ferreira A. G. P.², Reis, M.G.¹, Ko, A.I.^{1,3}.

Centro de Pesquisas Gonçalo Muniz/Fiocruz, Salvador, BA¹, Biomanguinhos/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ², Weill Medical College, Cornell University, New York, N.Y.³

Objetivos: O propósito deste trabalho foi testar desempenho de teste sorológico, EIE-IgM-Leptospirose-Biomanguinhos, baseado em antígeno bruto de leptospira patogênica, para utilização na vigilância ativa de casos, como no diagnóstico clínico da leptospirose. **Materiais e Métodos:** Selecionados randomicamente: casos confirmados, indivíduos acometidos anteriormente pela leptospirose, sadios e portadores de outras doenças. Casos confirmados, referentes à vigilância ativa em Salvador (1996-2001), indivíduos sadios (Salvador e EUA) e portadores de outras doenças fornecidos pelo LACEN/BA(dengue, hepatite, VDRL-positivos) e CDC/EUA(Lyme). Testadas segundo instruções do kit, observou-se reprodutibilidade, sensibilidade e especificidade. **Resultados:** A reprodutibilidade constou de 91%(78/86). A sensibilidade do teste variou de 57-79% para fase aguda em casos confirmados ($n=14, n=88$) e 100%($n=102$) na fase convalescente. A partir do 11^o dia após início dos sintomas, todos casos confirmados são positivos A especificidade resultou de 94-100% para indivíduos sadios ($n=46, n=118$) e 94-100% ($n=30, n=60$) para portadores de outras doenças. Constatou-se que o teste conseguiu captar diminuição dos títulos de anticorpos nos anos subseqüentes a fase aguda ($n=64$). **Conclusões:** Observou-se que kit testado apresentou elevada sensibilidade, principalmente na fase convalescente, e especificidade, qualificando-se para utilização na vigilância de casos e diagnóstico. Mostra-se necessário desenvolvimento de teste com capacidade maior de captação, principalmente nos primeiros dias após infecção.